



Recolha porta-a-porta de grandes electrodomésticos passa a abranger 13 freguesias de Lisboa

Entre Julho e Novembro deste ano já foram recolhidas cerca de 20 toneladas de equipamentos eléctricos fora de uso

A recolha porta-a-porta de grandes electrodomésticos – um projecto pioneiro em Portugal desenvolvido pela Câmara Municipal de Lisboa e pelo Electrão – passou a abranger, desde o início de Dezembro, 13 freguesias do município de Lisboa: **Ajuda, Alcântara, Alvalade, Areeiro, Arroios, Avenidas Novas, Beato, Belém, Campolide, Marvila, Olivais, Parque das Nações e Santo António.**

O projecto-piloto, que arrancou em Julho, apenas em três freguesias, foi alargado a mais 10 entre Setembro e Dezembro, para abarcar novas áreas do município, dada a elevada adesão que está a registar.

Entre Julho e Novembro foram recolhidas cerca de 20 toneladas de grandes electrodomésticos o que envolveu um total de 252 recolhas. Só no mês de Novembro foi possível recolher seis toneladas. Durante este período registaram-se 97 pedidos de recolha.

“ESTEJAM NA COZINHA OU NA GARAGEM, NÓS LEVAMO-LOS PARA RECICLAGEM”

É este o mote do projecto que tem como objectivo promover a recolha de equipamentos eléctricos volumosos, directamente em casa dos cidadãos. Os residentes nestas 13 freguesias podem solicitar a recolha dos equipamentos eléctricos através do número **808 20 32 32** da CML. A equipa de recolha assegura a movimentação do equipamento entre a casa, arrecadação ou garagem, até ao veículo de transporte, bem como o seu correcto encaminhamento para reciclagem.

Durante o serviço, totalmente gratuito, são cumpridas todas as normas de higiene e segurança definidas pela Direcção Geral de Saúde, nomeadamente a utilização de equipamento de protecção individual.

“O pedido só pode ser feito se existir um grande equipamento eléctrico para recolha, mas confirmamos sempre se o munícipe tem outros equipamentos fora de uso, como pequenos electrodomésticos, lâmpadas ou pilhas para recolha, de forma a aproveitar sinergias. Também estamos a sinalizar equipamentos que ainda estão a funcionar para entregar a instituições promovendo a reutilização e aliando-a a uma causa social”, revela o Director-Geral do Electrão, Pedro Nazareth.

PROJECTO ESTÁ A AJUDAR A RESOLVER “GRANDES PROBLEMAS”

Ao contrário do que acontece com as embalagens e com as pilhas, que podem ser facilmente transportadas pelos consumidores, os grandes equipamentos eléctricos, como frigoríficos ou máquinas de lavar, podem colocar problemas a alguns cidadãos que, por várias razões, não têm capacidade de os carregar até um local de deposição.

“Esta é uma das barreiras que estamos a ultrapassar com este serviço. Prova disso são os grandes problemas que estamos a ajudar a solucionar no dia a dia, como aconteceu no caso do frigorífico americano com 180 quilos que teve que ser transportado pelas escadas”, exemplifica Pedro Nazareth.

Esta solução visa também dar resposta à problemática que constitui o mercado paralelo. Muitos equipamentos eléctricos de grandes dimensões, que são colocados na via pública para serem transportados pelos serviços municipais, acabam por ser desviados do circuito oficial antes da chegada da viatura da autarquia.

Este serviço inovador pretende ainda colmatar algumas lacunas que se verificam ao nível da logística inversa, ou seja, a recolha de um equipamento usado quando se efetua a compra de um novo.

O projeto piloto vai garantir que os equipamentos eléctricos recolhidos, alguns dos quais com materiais perigosos, vão ser encaminhados para reciclagem em unidades licenciadas para o efeito, contribuindo para a salvaguarda da saúde e ambiente e para o cumprimento das metas nacionais de recolha a que Portugal está obrigado.

Sobre a Câmara Municipal de Lisboa:

Desde 2015 que a CML tem aumentado a quantidade de REEE (Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos) encaminhados para destino final, sendo que, entre 2018 e 2020, registou um aumento de mais de 40%, passando de 245,74 toneladas para 438,09. Nos primeiros seis meses deste ano já recolheu 194,65.

Sobre o Electrão:

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos é a entidade responsável por três dos principais sistemas de recolha e reciclagem de resíduos: embalagens, pilhas e equipamentos eléctricos usados. Gere uma rede de recolha de equipamentos eléctricos e pilhas usadas com mais de 6000 locais de recolha dispersos por todo o território nacional e é também responsável pela reciclagem de embalagens em todo o país. A sua principal missão é assegurar a reciclagem dos resíduos recolhidos, contribuindo para a minimização do impacto ambiental e para um reaproveitamento dos materiais que os constituem promovendo a economia circular. Desenvolve diversas campanhas de comunicação e sensibilização com o objectivo de promover uma maior consciencialização ambiental e uma mudança de comportamentos, de que se destacam o Quartel Electrão, a Escola Electrão e o TransforMAR.

Mais Informações: Ana Santiago – 962 208 371

9 de Dezembro de 2021